

São Marcelo colhe frutos do 1º. Dia de Campo

O 1º. Dia de Campo da São Marcelo, realizado no dia 29 de maio, em Juruena (MT), rendeu diversos frutos para o Grupo JD. Segundo Marco Antonio da Silva, gerente da fazenda São Marcelo/Juruena “o evento foi extremamente importante e oportuno, pois estamos localizados em uma região cuja demanda por criação de animais de alta qualidade é muito grande. Além disso, os convidados e pecuaristas ficaram bastante animados com a nossa parceria com a CRV Lagoa”.

O Dia de Campo tornou possível também que produtores e compradores pudessem conhecer melhor a qualidade do trabalho desenvolvido nas fazendas São Marcelo. “Desde então, semanalmente, são vendidos tourinhos a produtores que participaram do evento, confirmando o sucesso da iniciativa”, afirma Antonio Furlanetto, conhecido como Toninho. Outro resultado obtido foi o convite para participação do Leilão da

Semana da Pecuária de Cotriguaçu/MT, promovido pelo Sindicato Rural da cidade. A São Marcelo levará ao leilão de 10 a 15 touros, da raça nelore, animais inseridos dentro do Programa PAINT. Segundo Toninho, este é o primeiro leilão específico de touros que acontece na região. “Nosso objetivo é apresentar nossos animais e, por meio do alto padrão de qualidade que apresentaremos, incentivar a visita dos participantes à fazenda”, esclarece Toninho.

Crescimento e bons resultados

O 1º. Dia de Campo da Fazenda São Marcelo mostrou aos profissionais da área o PAINT, programa de melhoramento genético para bovinos de corte da CRV Lagoa, que atua em parceria, desde 2004, com as fazendas de gado do Grupo JD.

De acordo com Marcelo Almeida, gerente do PAINT, a São Marcelo “insere-se neste cenário com muito destaque, primeiramente pelo volume de animais em processo de avaliação genética – mais de 4 mil matrizes em processo de avaliação – e principalmente pelos resultados obtidos. Atualmente, a fazenda São Marcelo evolui seu índice PAINT médio (índice de seleção que orienta todo o processo de seleção no PAINT) duas vezes mais rápido do que a velocidade média da população do programa, ou seja, imprime um ritmo muito forte de melhorias dos níveis produtivos no rebanho”, destaca.

Ainda segundo ele, os bons resultados não param por aí, já que a São Marcelo dedica-se também à seleção para

precocidade sexual de suas matrizes, obtendo percentuais de fêmeas precoces superiores à média de concepção desta categoria animal. A compra realizada por Eduardo Augusto de Castro Pessoa, do Rio de Janeiro, cliente da fazenda, é um exemplo deste sucesso. Há dois anos ele adquiriu novilhas precoces da fazenda em um leilão em Tangará da Serra (MT), promovido pela CRV Lagoa. E dentre os bezerros nascidos, um em especial se destacou devido ao seu melhoramento genético (resultado da tecnologia PAINT) e irá para a Lagoa da Serra, local para onde vão apenas os animais altamente qualificados, para ser usado como reprodutor. Este animal, com o nome de PAINT Cromo, é o primeiro produto filho de uma novilha precoce que vai para a central de Lagoa. Por este motivo recebeu a certificação Premium.

Para Marcelo Almeida, “considerando o rebanho, a equipe de trabalho e os resultados já obtidos, o potencial da Fazenda São Marcelo é enorme. Ela certamente se situará entre os



Sumário PAINT Consolidado 2010. Edição traz fotos do banco de imagens da Fazenda São Marcelo

grandes nomes da pecuária de resultados, espaço reservado para poucos e eficientes criatórios que conduzem profissionalmente suas atividades pecuárias”, acredita. No dia 16 de agosto, em Sertãozinho (SP), será lançado o Sumário PAINT Consolidado – O GPS do Nelore. E nesta 15ª edição, a publicação, que se constitui em um manual de utilização dos principais reprodutores da raça Nelore, terá como ilustração fotos do banco de imagens da Fazenda São Marcelo.

Reta final, hora da colheita

Começou a colheita, momento de colher os muitos frutos do trabalho ao longo do ano
Pág. 2

Nossos Negócios

Inovações tecnológicas no cultivo de uvas, conclusão de negócios iniciados em fevereiro e novo selo de certificação são os destaques
Pág. 3

Empresas - Novidades tecnológicas na Labrunier reduzem uso de água e agrotóxicos e Bravis está em grande movimentação na exportação
Pág. 4

Acontece - Treinamentos contra incêndio e para formação de multiplicadores de conhecimento
Pág. 6 e 7

A safra da uva da Labrunier, teve início em agosto, com as uvas Itália Moscatel e a Thompson, para o comércio interno. Em seguida, começa a colheita das uvas sem sementes, que serão comercializadas nos mercados interno e externo até dezembro. A Bravis concentra toda sua exportação de tangerina nos meses de maio a setembro.

A São Marcelo, embora comercialize o ano todo, tem forte concentração de confinamento de animais em julho, para venda em outubro.

Estamos trabalhando muito desde o início do ano na busca de bons resultados. Estamos perto da reta final, não podemos derrapar na última curva. Faltam apenas quatro meses para terminar o ano, momento de colhermos os muitos frutos do árduo trabalho de todos os colaboradores. As metas estabelecidas no início deste ano, previstas no plano de ações definido pela diretoria em parceria com os colaboradores, não só estão sendo alcançadas, como também estão superando as expectativas. Isto se deve principalmente aos nossos colaboradores, que entenderam que é importante para o futuro do Grupo JD conseguir por em prática os planos de

ação, que visam redução significativa de custos e buscam a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Vale destacar o grande esforço da equipe da Bravis na redução de custos e melhora na eficiência ao longo do processo desde a compra da fruta até a entrega ao cliente importador. Já a São Marcelo apresentou melhoria nas metas da suinocultura e na pecuária; superando as dificuldades do frio e da seca que foram intensas neste inverno. Também houve melhoria do índice de prenhez das vacas e das novilhas precoces (com 18 meses).

A Labrunier, além da excelência em qualidade de uva, tem alcançado suas metas em muitos itens importantes no custo da produção da uva, como por exemplo na redução do uso de água na irrigação da uva e a consequente redução de custos de energia. Uma meta importante principalmente porque teremos que pagar pelas águas da Bacia do Rio São Francisco, como anunciado pelo Governo Federal, em março.

Por isso, dediquem-se nesta reta final, para podermos saborear, todos juntos, o gosto da vitória, do sucesso e do dever cumprido. Como vocês sabem,

já temos datas para desenhar o novo plano de ação para 2011. Tragam suas sugestões e colaborem ainda mais para o progresso e crescimento do Grupo JD. Contamos com vocês!

Lembrete: Eleições

Todos vocês sabem muito bem o que é qualidade, pois a desenvolvem no seu trabalho diário. Essa busca da qualidade deve também orientá-los na escolha dos próximos líderes do nosso país.

Nas eleições de outubro, dediquem algum tempo para observar os programas de governo dos candidatos; verifiquem o passado e a experiência de cada um e analisem se as promessas não são vazias, meras atrações para o voto, que visam apenas o benefício próprio ou de um pequeno grupo.

Precisamos de ações que garantam melhorias sociais para o povo brasileiro, de modo especial que garantam melhor qualidade na educação para nossos filhos, pois a educação leva à independência, ao crescimento e a um futuro melhor para todos nós no Brasil.

Arnaldo Eijsink
Diretor Geral

Relação da fazendas do Grupo JD

Fazendas São Marcelo Ltda.

Fazenda São Marcelo – Juruena/MT
Fazendas Matovy, Vale do Sepotuba e Juba
Tangará da Serra/MT

Escritório: Av. Ismael José do Nascimento,
1924 W - Centro - CEP: 78300-000 - Tangará
da Serra/MT - Fone: (65) 3311-1300

Fazendas Labrunier Ltda.

Agropecuária Labrunier I – Casa Nova/ BA
Agropecuária Labrunier II – Lagoa Grande/PE
Agropecuária Vale das Uvas e Orgânica do Vale
Petrolina/PE

Brasiluvás – Juazeiro/BA

Escritório: Rua José Lins do Rego, 15 -
Vila Eduardo - CEP: 56228-645 - Petrolina/PE
Fone: (87) 2101-2850



Rua Ibiapinópolis, 55 - Jd. Paulistano
CEP 01457-030 - São Paulo - SP - Brasil
Tel. 55 11 3095-9950 - Fax. 55 11 3095-9951
www.grupojd.com.br - Conheça o Código de Ética do
Grupo JD: www.grupojd.com.br/codigo
Em caso de denúncia, e-mail para etica@grupojd.com.br

Expediente

Produção editorial: ArtCom Assessoria de Comunicação
Telefone (19) 3237-2099 - www.artcomassessoria.com.br
E-mail: artcom@artcomassessoria.com.br
Reportagens e textos: Isabella Monteiro
Jornalista responsável: Marlene Simarelli - MTb 13.593-SP

Com o objetivo de trazer as novidades tecnológicas do mercado e de investir em novas variedades de uva, Arnaldo Eijsink, e Wilson Kenji Shishido, gerente técnico das Fazendas Labrunier, participaram de um seminário internacional de uva de mesa, em julho, na cidade de Davis, estado da Califórnia, nos Estados Unidos. No evento, foram demonstradas as últimas inovações tecnológicas e os resultados obtidos em estudos a campo e em laboratórios, sobre as novas variedades, aplicação de defensivos e tudo o que se refere ao processo produtivo de uvas.

“Foi um momento importante para intercâmbio de processos e de conhecimento. E como a viagem aconteceu durante a colheita da safra de uva da Califórnia, após o seminário, visitamos as áreas experimentais dos laboratórios que desenvolvem as novas variedades.

Também compramos mudas de uvas para plantio de variedades conhecidas, como a Red Globe e a Crimson. Estas mudas foram produzidas em laboratório e são isentas de vírus, garantindo assim maior produtividade e melhor qualidade,” explica Arnaldo Eijsink.

O plantio será realizado em setembro e a primeira produção deve acontecer em novembro de 2011.

Segundo ele, todo ano a empresa trará novas variedades desenvolvidas em pesquisas em laboratórios de diversos países, para serem testadas na área experimental da Fazenda Brasiluvas.

“Temos ainda a intenção de montar um *ranking* (classificação) de importância destas novas variedades, quanto à facilidade na produção, produtividade e sabor para os clientes.”

Concluindo os bons negócios

O diretor comercial das Fazendas Labrunier, Daniel Watanabe, esteve em viagem pela Europa, visitando os principais clientes da Holanda, Inglaterra e Alemanha. Um procedimento adotado todos os anos, as visitas têm como objetivo o alinhamento dos programas de exportação de uva da safra de agosto.

Além de confirmar os pedidos realizados durante a feira Fruit Logística, em fevereiro, Daniel Watanabe também levou aos clientes, como Tesco, Asda (Grupo Wal*Mart), Marks & Spencer, Coop Nordem, Albert Heijn, entre outros, as últimas novidades implementadas pelas Fazendas Labrunier. Um exemplo que agradou muito a

clientela foi a adoção do uso do novo pulverizador com ar quente, que reduz o uso de produtos químicos no combate as pragas, já que esta é uma exigência que vem aumentando muito por parte do consumidor final. E, por meio disto, foi possível reforçar com os clientes, o desejo de manter a parceria com a Labrunier, enquanto fornecedora de uva de alta qualidade.



As Fazendas Labrunier demonstram seus excelentes resultados por meio dos cuidados que têm com a sustentabilidade econômica, ambiental e social. Fruto disto é o novo selo de certificação *Rainforest Alliance Certified*, emitido pelo Instituto de Manejo e Certificação

Labrunier ganha novo selo de certificação

Florestal e Agrícola (Imaflora), que tem como objetivo reconhecer e estimular a agricultura responsável e sustentável nas propriedades agrícolas. Esta certificação agrícola já é uma exigência de clientes e parceiros nacionais e internacionais.

O Programa de Certificação Florestal do Imaflora busca reconhecer e estimular o bom uso das florestas, garantindo que empresas ou comunidades trabalhem com produtos florestais respeitando os

aspectos ambientais, sociais e econômicos da região onde estão inseridos. Para isso, aplica normas e critérios desenvolvidos pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, uma organização internacional, sem fins lucrativos, criada para promover o manejo responsável das florestas do mundo. Embora a certificadora ainda não tenha implementado o selo em pecuária, as Fazendas São Marcelo foram convidadas por ela para contribuir com sugestões para a criação do selo FSC para pecuária.

Leilão virtual Feicorte

A Fazenda São Marcelo participou, dia 16 de junho, de um leilão virtual na Feicorte, em São Paulo, junto com outros parceiros PAINT Brasil. Na ocasião, foram vendidas 30 novilhas CEIPadas (com o certificado CEIP - Certificado Especial de Identificação e Produção). Este leilão é feito via televisão, através do Canal do Boi. A Feicorte é uma das maiores feiras de gado de corte do Brasil.

Tecnologia é aliada na produção de uvas

Algumas novidades para a produção de uvas de alta qualidade estão sendo implantadas pelas Fazendas Labrunier este ano. A primeira é um pulverizador que aquece o ar a 130° que, ao ser lançado sobre as plantas, elimina insetos, larvas e ovos, e desidrata fungos. Wilson Kenji Shishido, gerente técnico da Labrunier, comenta que o novo equipamento, o Lazo TPC, proporciona grandes vantagens. “Seu uso reduz a aplicação de agrotóxicos e de água. Também uniformiza o brix das uvas, que podem ficar mais doces”, explica. Estudos demonstram que seu uso em uvas de vinho aumenta a concentração de resveratrol

(substância antioxidante). No futuro, o equipamento também pode contribuir com as metas de sustentabilidade da Labrunier ao possibilitar o uso de gás, que pode ser produzido por biodigestor. Outra novidade está no trabalho conduzido pelo Roberto Anastácio, auxiliar de pesquisa das Fazendas Labrunier, que ganhou um equipamento que facilita as análises da leitura das gemas nas parreiras. Este equipamento se diferencia do anterior, pois consegue medir o tamanho do cacho na gema, antes de nascer. Com ele, podemos melhor selecionar o comprimento do ramo na poda. Roberto explica que “o equipamento funciona por meio de um programa de computador, que permite a observação do corte das gemas e a localização dos micro-cachos (primórdio da inflorescência)”. A inovação também aumentou de quatro para seis o número de



Uso do mulching

amostras por dia. Por último, a produção de uvas adotou o *mulching* (cobertura plástica) desde março de 2010, em teste. Sua finalidade é proteger as variedades com porta enxertos, sensíveis ao excesso de água e à redução de temperatura. “Como benefícios, foram observados aumento no desenvolvimento radicular, melhor desenvolvimento da planta, em relação aos anos anteriores, e economia média de água de 30%, devido à redução da evaporação”, explica Aduato Quirino de Sá Júnior, gerente do Departamento de Manejo da Irrigação nas Fazendas Labrunier. Segundo ele, os resultados obtidos estão sendo avaliados, para definição sobre uso durante todo o ano.

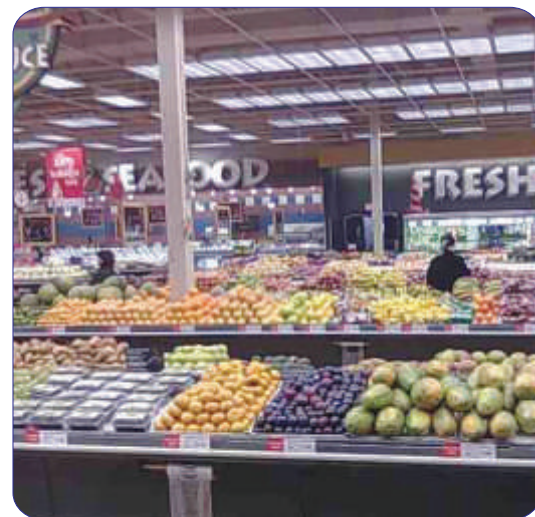


Roberto Anastácio e o novo equipamento para leitura das gemas

Principal destino da tangerina é o Canadá

A safra de tangerina, que iniciou em julho e terminará em setembro, está garantindo altos volumes de exportação para a Bravis de Itapetinga (SP). Em julho, as frutas já foram exportadas para os Emirados Árabes Unidos, Holanda, Cingapura e Indonésia. Segundo Fernando Bacic Olic, executivo de Vendas da Bravis, o aquecimento nas exportações se deve, sobretudo, ao grande volume do programa fechado com a rede de supermercados canadense Loblaw's. “Conseguimos reduzir custos na cadeia logística, o que tornou o preço da nossa Murcott mais competitiva para o Loblaw's. Além disso, a qualidade da tangerina exportada para esta rede em 2009 foi muito boa, o que gerou um aumento

do pedido para 2010. Por último, o programa do Loblaw's deste ano será distribuído entre todas as lojas da rede no Canadá, da costa leste (Montreal) à costa Oeste (Vancouver). No ano passado, a nossa Murcott abasteceu apenas as lojas da costa Leste”, explica. O Loblaw's é a maior rede de supermercados do Canadá, com 1.077 lojas espalhadas de costa a costa.



Frutas expostas na rede de supermercados canadense Loblaw's

Números da rede de supermercados Loblaw's:

- São distribuídos entre suas lojas, por semana, aproximadamente 27 milhões de quilos de frutas e verduras frescas;
- Por semana, cerca de 12 milhões de canadenses fazem compras nas lojas da rede;
- O faturamento da rede em 2009 foi de US\$ 30 bilhões;
- A rede possui cerca de 15 milhões de metros quadrados de área de vendas.



Na lida com o gado

A rotina de Ambrósio Oliveira Magalhães, 35 anos, capataz geral da Fazenda São Marcelo, começa bem cedo, às 6h da manhã.

Há mais de três anos, Ambrósio lidera uma equipe de oito funcionários, responsáveis por mais de 10 mil cabeças de gado para recria e engorda. Casado e pai de dois meninos - Alanderson, de 14 anos, e Jean, de 8 -, ele comenta que se sente muito feliz com seu trabalho e os desafios superados durante estes anos na lida com o gado. Ambrósio começou a trabalhar como

vaqueiro e, após sete meses, tornou-se capataz geral da propriedade. Ele garante que “todo dia há um aprendizado novo na fazenda e isto é muito bom para que o desempenho fique cada dia melhor”.

Muitas alegrias já foram proporcionadas pela São Marcelo, diz Ambrósio.

Uma delas foi ver seu filho Alanderson, já com um certificado de curso de informática nas mãos. O curso, custeado pela fazenda, “será de grande utilidade para o futuro dele”, afirma o capataz.



Ambrósio Oliveira Magalhães

Em meio aos cálculos



Domingos Bonafe Correa

Domingos Bonafe Correa, 67 anos, atua na área financeira e administrativa das fazendas há quase 20 anos. Contabilista formado, Domingos conta que um dos maiores desafios durante este período de trabalho, foi o de atender as necessidades da empresa e colaborar para mantê-la entre as maiores do setor de Agronegócios no país. Isto porque, “trabalhar no Grupo JD, sempre é um desafio, pois está em constante inovação” afirma. Segundo Domingos, é a seriedade na forma como são conduzidos os negócios do

Grupo, que tem sido o grande diferencial da empresa no mercado. Uma das maiores alegrias proporcionadas pelo trabalho foi a de ter formado suas três filhas: Fernanda (advogada), Luciana (nutricionista) e Marisa (pedagoga). Casado e avô de dois netos, ele dá uma dica importante aos iniciantes na empresa: “desejo àqueles que estão entrando no Grupo JD hoje, que sejam perseverantes, atuantes e não desanimem diante do primeiro desafio, além de buscar sempre trabalhar em equipe”.

De olho na irrigação

Otimizar o uso da água e dos insumos, sabendo a quantidade e o momento certo de aplicá-los. Adauto Quirino de Sá Júnior, 26 anos, casado, sabe muito bem como é isto. O engenheiro agrônomo, desde 2008, é o responsável pelo manejo da irrigação nas Fazendas Labrunier, como gerente do setor.

Em 2001, já havia sido estagiário na função de técnico agrícola em monitoramento de pragas e doenças, mas após um ano e meio, se desligou

da empresa para finalizar os estudos. Em seu retorno, seu maior desafio foi o de montar uma equipe de trabalho em cada fazenda. “Elas estão situadas em locais diferentes, com demandas e pessoas com perfis diferentes”, explica ele.

Adauto comenta ainda que é extremamente grato à Labrunier. “Grande parte do conhecimento que adquiri, dos amigos que possuo e das coisas boas que vivi foi graças a ela”, finaliza ele.



Adauto Quirino de Sá Júnior

Membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), encarregados e gerentes de setores das equipes da Fazenda Mathovy, participaram de treinamento de combate a incêndio e primeiros socorros, no dia 8 de julho. O trabalho foi conduzido pelo Técnico de Segurança, Genésio Scheneider,

em duas etapas: teórica e prática. Foram abordados temas como: “O Princípio de Combate a Incêndio”; “Primeiros socorros”; “Importância da Utilização de Equipamentos de Proteção Individuais (EPI’s)”; “Legislação Trabalhista e Previdenciária Relativa à Segurança do Trabalho”; e “Responsabilidade

Civil e Criminal do Acidente do Trabalho”. Segundo Adriana Lima, supervisora administrativa da Fazenda São Marcelo, o treinamento foi importante para “conscientizar os colaboradores sobre a necessidade da prevenção de acidentes e segurança no ambiente de trabalho. Além de proporcionar o bem estar e a qualidade de vida de todos”.



O Grupo JD acaba de reestruturar o conteúdo de seu site na web, com

Site com mais conteúdo

nova divisão dos assuntos e aumento do número das informações. Houve a inserção de novos tópicos, fotos e textos sobre a empresa, além da indicação de links para sites parceiros e certificadoras. A ideia da

reformulação foi a de facilitar o acesso e o entendimento das informações por parte de seus colaboradores e parceiros, além das empresas interessadas em novos negócios. Para saber mais visite:

www.grupojd.com.br

Hora de pensar nas férias

Todo trabalhador brasileiro, registrado em Carteira de Trabalho, tem direito a férias remuneradas de 30 dias, após um ano de serviço. O período é assegurado, constitucionalmente, pela legislação do país. É aplicado para os empregados do meio rural e urbano, servidores públicos, membros das forças armadas e empregados domésticos.

Vale ressaltar que as férias devem ser gozadas obrigatoriamente, no

máximo, após um ano depois do prazo ter vencido. No período de férias, o trabalhador recebe o salário integral, mais 1/3 do valor. A época de concessão e gozo das férias é uma decisão negociada entre empregado e empregador, no Grupo JD. O período de férias é contado em dias corridos da semana, incluindo finais de semana e feriados. É possível ainda o fracionamento das férias em dois períodos, um dos quais

não poderá ser inferior a 10 dias, em caso de acordo com o empregador. A duração das férias pode sofrer redução em proporção às faltas injustificadas, ou seja, dependerá da assiduidade do empregado. São faltas justificadas, as legalmente previstas no artigo 473 da CLT, como comparecimento em juízo; realização de prova de vestibular; doação de sangue, entre outras, além daquelas descritas no artigo 131 da CLT.



Uma carne mais saborosa e macia, além de saudável. Este é o compromisso com o consumidor da marca Carnes Ponto Alto, lançada recentemente pelas Fazendas São Marcelo no mercado. Inicialmente, as vendas serão voltadas apenas para a carne suína, que chega ao mercado como um produto novo e bastante

diferenciado.

“Os suínos são criados de forma mais natural, não recebem hormônios e antibióticos desde o nascimento até o abate. Como resultado, a carne oferece melhor paladar, textura e nutrientes,” afirma Patrícia Miguel, que coordena este novo projeto. Patrícia explica que “os animais são criados de acordo com as normas do Programa Bem Estar Animal, certificado pela Ecocert. Eles ficam soltos em piquetes e recebem uma alimentação distinta dos suínos convencionais, pois são tratados com

fitoterapia e homeopatia, o que eleva o teor de ômega 3 na carne e a torna mais saudável”. O ômega 3 auxilia na redução de triglicérides e colesterol no sangue.

A comercialização já começou em algumas cidades do Estado de São Paulo. A marca Carnes Ponto Alto surgiu como uma nova área de atuação do Grupo JD: a venda direta da carne produzida em suas fazendas para as redes varejistas do país. Para saber mais sobre a Carnes Ponto Alto, basta acessar o site:

www.carnespontoalto.com.br

Multiplicando conhecimento

As Fazendas Labrunier promoveram nos dias 1 e 2 de julho um curso de formação para multiplicadores.

Participaram 26 colaboradores, entre eles os coordenadores de *Packing House*, auxiliares de Câmara Fria, assistentes de Colheita e supervisores de Qualidade. O curso tem como objetivo a formação e o desenvolvimento de pessoas-chave para a disseminação de conhecimentos e práticas importantes para a qualidade dos resultados nas fazendas.

De acordo com Karina Chaves, especialista em treinamento, a idéia do curso partiu de uma necessidade da Labrunier. A equipe de qualidade identificou a necessidade de desenvolver multiplicadores para os principais processos de colheita, uma vez que o número de colaboradores chega a duplicar na época da colheita. “Os multiplicadores

conhecem bem os procedimentos e processos, mas era preciso desenvolver atitudes e comportamentos necessários a um multiplicador de conhecimentos. O curso é bastante interativo, com várias dinâmicas de grupos, vídeos e estímulo ao diálogo e compartilhamento”, explica Karina. Segundo Lorena Caixeta, supervisora de Qualidade da Brasiluvas Agrícola, “durante o curso foi possível perceber a participação ativa e a vontade de aprender dos colaboradores. Todos reconheceram a importância de sua função e esperam poder utilizar muitos conhecimentos aprendidos no dia a dia do trabalho”, salienta. Para Ednaldo Lino Rodrigues, auxiliar de Controle de Qualidade (Câmara Fria), “o treinamento nos ensinou a ver o ponto de vista dos outros e a saber como resolver problemas na equipe, possibilitando melhoria na

comunicação”. Paulo César de Lima, assistente de Colheita, também acredita que o curso possibilitou “maior aprendizado sobre melhoria nas atitudes e no trabalho em geral, e o modo de conduzir melhor a equipe, através de um processo de comunicação eficiente”.

Outras duas edições do curso aconteceram em agosto. Dias 13 e 14 de agosto, participaram os colaboradores que ficam na liderança das equipes de campo, como: fiscais de Colheita, coordenadores e assistentes de PEC, recepção, etc. Já nos dias 6 e 7 de agosto, o curso foi destinado a gerentes e supervisores das Fazendas Labrunier. Na ocasião, puderam refletir sobre a importância do líder na formação de equipes e compartilhar os conhecimentos, habilidades e atitudes importantes para que seja um formador eficaz.



Colaboradores durante o treinamento



Curso estimula disseminação de conhecimentos e práticas



Colaboradores da primeira edição do curso para formação de multiplicadores

Mais frutas e hortaliças no prato

O Ministério da Saúde divulgou, em julho, uma pesquisa mostrando que o consumo regular de frutas e hortaliças (verduras e legumes), em cinco ou mais dias da semana, é presente na vida de apenas 30,4% da população adulta brasileira. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), uma pessoa que ingere cinco porções de frutas e verduras ao dia reduz de 20% a 30%, o risco de desenvolver doenças cardiovasculares e cânceres, principalmente, de pulmão, colo de útero, esôfago, estômago, cólon e pâncreas. Seu consumo também contribui para evitar a doença da obesidade.

Uma dica para ter verduras e legumes sempre à mão e, assim, aumentar o consumo no dia a dia é o cultivo da

própria horta em casa, no quintal, em varandas e até mesmo em sacadas de apartamentos.

O cultivo caseiro ajuda na economia das despesas do lar e proporciona produtos livres de agrotóxicos. Além disso, é também uma forma de lazer. O cultivo em varandas e sacadas pode ser feito em jardineiras e vasos, desde que haja muita claridade o dia todo.

Crescem rápido e precisam de pouco espaço: alface, rúcula, rabanete, almeirão, couve, salsinha, coentro, cebolinha etc. As lojas que vendem as sementes normalmente orientam a forma de plantio.

Para quem mora em casa, a dica é plantar, também, frutíferas no quintal. Algumas espécies têm produção rápida, como laranja, limão, mamão,



banana, uva, araçá e maracujá. Mas se sobrar espaço, plante jabuticaba, pitanga e manga. Se não tiver um quintal, plante no jardim e na calçada. Além de ganhar saúde, você vai apreciar ainda a visita de muitos passarinhos.

Experimente!

O poder dos citrus na saúde



Você sabia que as frutas cítricas proporcionam, além de vitamina C, indispensável contra gripes e reforço na imunidade corporal, outras 150 substâncias que protegem a saúde?

Os flavanóides dos frutos cítricos possuem diversas propriedades antiinflamatórias e anticancerígenas. Eles inibem a formação de coágulos e possuem forte ação anti-envelhecimento. Junto com os limonóides, os flavanóides estimulam

uma enzima que dificulta a formação de tumores. A polpa e a parte branca da laranja são ricas em substâncias que têm potencial preventivo contra o câncer de mama.

Tangerinas e laranjas, por conta de seus significativos níveis de pigmentos carotenóides, também são protetores contra o câncer. Já o limão é bactericida, antisséptico,

evita o endurecimento do corpo, especialmente dos vasos sanguíneos; combate o diabetes, hemorragia e a diarreia. Aproveite a safra de *citrus* e proteja a sua saúde já!